

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Agosto de 2022

Confiança voltou a crescer com a melhora da economia

Impulsionado pela melhora no cenário econômico nacional, o Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) voltou a crescer em agosto, de 57,4 em julho para 59,6 pontos, o maior aumento (+2,2 pontos) desde maio de 2021 e o maior nível desde outubro de 2021, 5,4 pontos acima da média histórica. O ICEI/RS, assim como os componentes, varia de zero a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam a presença de confiança, que será mais disseminada entre os empresários quanto maior o valor.

Todos os componentes cresceram em agosto, principalmente os referentes à economia brasileira, que mostraram condições atuais bem mais favoráveis e expectativas em alta.

De julho para agosto, o Índice de Condições Atuais registrou o maior crescimento – 3,9 pontos – desde setembro de 2020, atingindo 55,0 pontos, que é o maior valor desde outubro passado. O avanço e a pontuação acima de 50 pontos, mostra que, na avaliação dos empresários, as condições atuais dos negócios melhoraram ainda mais em agosto. O Índice de Condições da Economia Brasileira cresceu 6,2 pontos ante julho e alcançou 53,9 pontos no mês, respectivamente a maior alta desde junho de 21 e o maior patamar desde agosto de 2021. Com isso, o índice voltou a superar os 50 pontos, deixando a faixa de piora em que estava nos cinco meses anteriores. O Índice de Condições das Empresas também cresceu para o maior valor em sete meses: 55,6 pontos em agosto (52,8 em julho).

Depois da queda de julho, o Índice de Expectativas voltou a crescer em agosto, para 61,9 pontos, indicando, acima de 50, otimismo ainda mais forte e disseminado que o apurado em julho (60,6 pontos). Novamente, o componente relacionado à economia brasileira mostrou o melhor desempenho, com o índice crescendo de 55,7 para 58,1 pontos, o maior valor desde setembro de 2021. O Índice de Expectativas das Empresas cresceu menos entre todos os índices em agosto, 0,8 ponto, de 63,0 para 63,8.

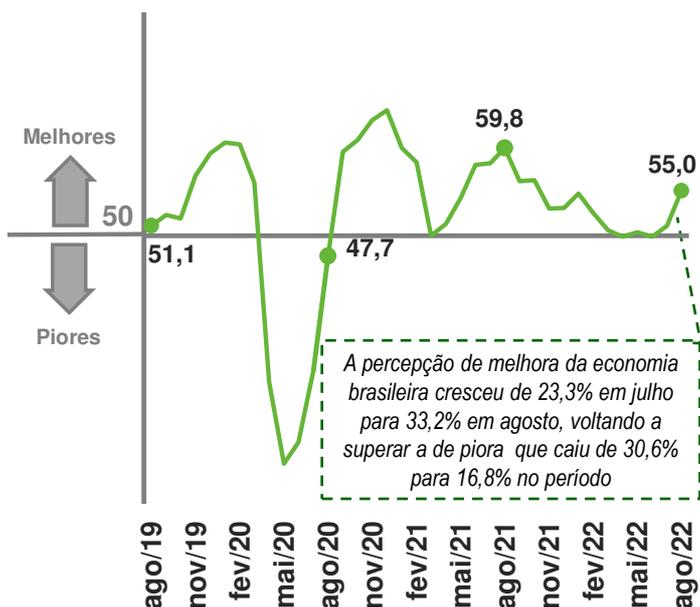
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima, maior e mais disseminada é a confiança. Abaixo de 50, os valores indicam falta de confiança e quanto mais abaixo, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

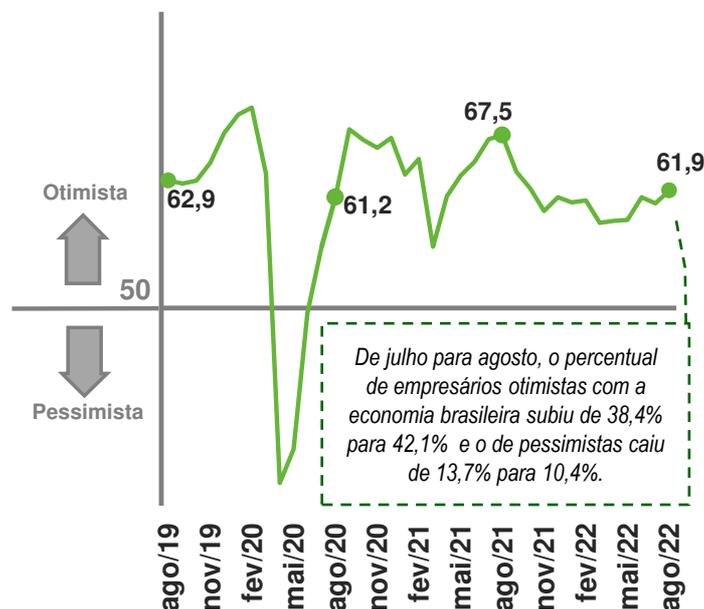


	JUL/22	AGO/22	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	47,7	53,9	43,9
Economia do Estado	47,8	52,3	42,4
Empresa	52,8	55,6	49,5

Os Índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

Expectativas

Para os próximos seis meses



	JUL/22	AGO/22	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	55,7	58,1	51,9
Economia do Estado	54,2	56,9	50,0
Empresa	63,0	63,8	60,4

Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Perfil da Amostra: 202 empresas sendo 45 pequenas, 68 médias e 89 grandes.

Período de Coleta: 1 a 9 de agosto de 2022.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>